

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - PPGCA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

Planejamento estratégico e autoavaliação do Programa
de Pós-graduação em Ciência Animal para o período de
2021 a 2024.

Ilhéus-BA

2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - PPGCA

COMISSÃO:

Docentes:

Prof. Dr. Mário Sérgio lima de Lavor

Prof. Dra. Renata Santiago Alberto Carlos

Prof. Dra. Paola Pereira das Neves Snoeck

Discente:

Luciano Cardoso dos Santos

Técnico Administrativo:

Eduardo Góes Viana

Ilhéus-BA

2021

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	4
2. OBJETIVO	5
3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
4. PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA	27
5. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	32
6. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS	33
7. CRONOGRAMA	33
8. REFERÊNCIAS	33

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) - Mestrado Acadêmico - foi recomendado pela CAPES em 2006, tendo suas atividades iniciadas em março de 2007, com conceito 3, que foi mantido na avaliação trienal de 2007-2009 e de 2010-2012. Em 2013, o Programa recebeu o conceito 4 e implantou o curso de Doutorado, que iniciou suas atividades em agosto de 2013. Completados 17 anos em março de 2024, o PPGCA é um programa *strictu sensu* acadêmico com nota de avaliação CAPES 5 e tem como missão qualificar profissionais de alto nível com formação técnica e científica para produção de pesquisas relevantes e inovadoras na área de Ciência Animal, habilitados à docência de nível superior e atuação no mercado de trabalho.

A visão do PPGCA é ser um programa de excelência regional, nacional e internacional na área de ciência animal básica e aplicada, visando a formação de recursos humanos altamente qualificados e comprometidos com o impacto socioeconômico e ambiental.

O PPGCA tem como objetivo geral formar recursos humanos altamente qualificados, capazes de desenvolver, adaptar e aplicar tecnologias inovadoras, promovendo o desenvolvimento sustentável da Ciência Animal no Brasil e garantindo a inserção de seus egressos em instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e desenvolvimento. O programa é guiado por valores essenciais, como a interdisciplinaridade, responsabilidade socioambiental, ética, internacionalização, qualidade acadêmica, e a constante busca por criatividade e inovação.

Temos como objetivos específicos:

- Desenvolver técnicas de diagnóstico da qualidade de bem-estar animal através da análise comportamental em animais sob sistemas de produção;
- Estudar técnicas zootécnicas para a melhoria dos processos produtivos nas diversas espécies animais, inclusive as criadas em cativeiro;
- Testar o uso de alimentos alternativos em diversas espécies animais;
- Estudar o processo saúde-doença-ambiente em animais de produção e companhia;
- Estudar os principais aspectos que afetam a sanidade animal, nos parâmetros clínicos, epidemiológicos, reprodutivos e zootécnicos;

- Apoiar a pesquisa Estadual e Regional buscando novas tecnologias e elucidação de problemas técnicos na produção e sanidade animal;
- Possibilitar que a região Sul do Estado se torne um centro de produção, difusão de tecnologia e conhecimento em ciência animal;
- Realizar pesquisa básica e translacional de doenças humanas utilizando modelos animais experimentais com avaliação do potencial terapêutico de produtos sintéticos e naturais;
- Capacitar recursos humanos qualificados e que atuem na docência e pesquisa nas instituições de ensino superior e institutos de pesquisa de âmbito nacional capazes de interagir na área de abrangência do trópico úmido.
- Resolução de problemáticas locais específicas por meio dos projetos de pesquisa visando inserção social.

O corpo docente é formado por profissionais das áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Biologia e Agronomia, com habilitações específicas bastante diversificadas, o que possibilita amplo espectro de atuação nas três linhas de pesquisa do Programa e a oferta de grade curricular contendo disciplinas diversas e abrangentes. Esta característica também amplia o leque de possibilidades de orientações em diversas áreas da Ciência Animal. Este perfil plural do corpo docente tem atendido às expectativas de atuação dos discentes do programa, como evidenciado pelo interesse de alunos com diferentes formações acadêmicas e de diferentes estados do país em busca desse conhecimento.

Em relação a infraestrutura, o PPGCA conta com a estrutura do Hospital Veterinário da UESC, além de laboratórios adequados e bem equipados, e parcerias com outros laboratórios que dão suporte ao desenvolvimento dos projetos. A construção de um novo prédio (Complexo de Laboratórios de Ciências Exatas - CLCE), com recursos FINEP/UESC, permitiu a aquisição de mais cinco laboratórios para o PPGCA: Laboratório de Biotecnologia e Sanidade Animal, Laboratório de Nutrição Animal, Laboratório de Comportamento e Manejo de Fauna Silvestre, Laboratório de Reprodução Animal e Laboratório de Qualidade de Água.

2. OBJETIVO

Elaborar o planejamento estratégico do PPGCA e realizar o processo de autoavaliação durante o quadriênio 2021-2024 através da coleta, organização e análise de dados de forma sistematizada, considerando um conjunto de atividades-fim desenvolvidas, com vistas a contribuir para o fortalecimento do programa.

3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PPGCA criou uma comissão temporária formada por três docentes (Professores Renata Santiago, Mário Sérgio Lavor e Paola Snoeck), um discente (Luciano Cardoso) e um servidor técnico (Eduardo Viana) para elaboração do Plano estratégico do curso até 2024 vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UESC, que teve também como objetivo realizar o processo de autoavaliação durante o quadriênio 2021-2024 através da coleta, organização e análise de dados de forma sistematizada, considerando um conjunto de atividades-fim desenvolvidas, com vistas a contribuir para o fortalecimento do programa. Para isso, o PPGCA contou com a ajuda de uma empresa especializada que foi contratada pela UESC para auxiliar no planejamento estratégico dos PPGs. A revisão dos objetivos e indicadores do PPGCA, aliada à missão, visão e valores do programa e inserção no planejamento institucional a médio e longo prazo, permitiram construir um plano estratégico para garantir o fortalecimento dos cursos de mestrado e doutorado do programa no quadriênio 2021-2024, visando alcançar a nota 6 na avaliação de 2025-2028. A participação ativa dos docentes, discentes, egressos e técnicos gerou propostas de ações que visam o desenvolvimento institucional e do programa e a geração de produtos/processos e profissionais mais qualificados. Para isso, a comissão junto à coordenação fez um diagnóstico do programa, avaliando a sua estrutura, produção, corpo docente e discente e onde pretendíamos chegar ao final do quadriênio. Com isso, realizou-se uma análise SWOT* do programa, fazendo um diagnóstico das forças, fraquezas, além das ameaças e oportunidades, conforme exemplificado abaixo, para que pudéssemos alcançar nossos objetivos.

FORÇAS:

- Criação e oferta de disciplina que trata sobre inovação e potencialize o desenvolvimento de patentes para o programa;
- Cooperação entre os docentes do programa;
- Desenvolvimento de projetos de extensão com impacto direto no programa, gerando produções e impacto social do programa;
- Equipe de coordenação e técnico-administrativo do programa comprometida com sua gestão e desenvolvimento;
- Amadurecimento do programa na proposição de um redesenho das linhas de pesquisa para englobar as pesquisas desenvolvidas;
- Oportunidade de credenciamento dos DP ou Colaboradores ao longo do quadriênio;
- Infraestrutura da UESC que permite o desenvolvimento de pesquisa de ponta;
- Processo de gestão efetiva no processo de credenciamento e descredenciamento de docentes do programa;
- Políticas de pesquisa da UESC que financia projetos de pesquisa, tradução e publicação de artigos, além da participação de eventos.
- Cooperação interinstitucional fortalecendo o desenvolvimento de pesquisa e aprovação em Editais;
- Produção dos docentes migrou de artigos B para o extrato A.

FRAQUEZAS:

- Heterogeneidade do número de produções entre os docentes;
- Conscientização dos discentes do programa sobre a importância da produção ao longo do seu processo formativo;
- Concentração das iniciativas de internacionalização em poucos docentes do programa;
- Dificuldade de algumas pesquisas realizarem conexão com a iniciativa privada;
- Baixa produtividade de alguns docentes com discentes do programa;
- Poucos bolsistas de produtividade do CNPq no programa;

- Falta de conhecimento da ficha de avaliação da área pela maioria dos docentes do programa e falta de comprometimento deles em responder a todas as demandas do programa;
- Poucas pesquisas dos DP com a previsão de desenvolvimento de patentes para o programa.

OPORTUNIDADES

- Ações estratégicas para aumentar o desenvolvimento de Patentes;
- Potencializar ações de internacionalização dos discentes do programa;
- Ampliar o desenvolvimento de pesquisas do programa entre os docentes, garantindo o envolvimento de vários saberes e expertises dos pesquisadores;
- Maior aproveitamento por parte dos docentes do programa dos recursos internos da UESC referente às políticas de pesquisa;
- Docentes do programa solicitarem bolsa produtividade junto ao CNPq;
- Mapear docentes PQ dentro da UESC ou em IES parceiras para credenciamento de novos docentes no programa;
- Ampliar a conexão com a ARINT da UESC para potencializar a mobilidade in-out dos docentes e discentes do programa.

AMEAÇAS

- Nível de exigência da proficiência em outro idioma para que o aluno possa concorrer a bolsas do PDSE - gerando impacto na mobilidade discente internacional;
- Possibilidade de acúmulo do vínculo empregatício para os bolsistas, reduzindo sua capacidade de dedicação efetiva ao programa;
- Cortes nos fomentos públicos para a pesquisa de 2016 até o momento;
- Novo formato dos editais de pesquisa que exigem a ampla parceria com outros pesquisadores, porém o fomento acaba sendo dividido entre os docentes envolvidos;
- Falta de uma melhor divulgação institucional da PROPP dos Editais externos da FINEP para qualificação da infraestrutura;

- Limitações de acesso às oportunidades da ARINT por parte dos docentes do programa pelas restrições do governo do estado, como perda de insalubridade e demora na resposta às solicitações de participação em evento científico fora do Brasil.

Desse modo, de acordo com a análise SWOT* e os critérios sumarizados abaixo, a comissão junto com a coordenação definiu os objetivos e metas para o PPGCA no quadriênio 2021-2024, que são revisados e acompanhados anualmente conforme a metodologia BSC - *Balanced Scorecard*, e quais as estratégias necessárias para alcançar os objetivos propostos.

Tabela 1 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Conformidade, contextualização, abrangência, e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular.	Avaliar se linhas de pesquisa, projetos de pesquisa desenvolvidos e a ementa curricular indicam coerência com as áreas de concentração e entre si; e se são consistentes com o conceito do Programa. Verificar se as áreas de atuação dos docentes (permanentes e colaboradores) são adequadas e pertinentes à proposta do Programa.	Manter a proposta do programa aderida a Área de Medicina Veterinária da CAPES e atualizar as linhas de pesquisa (áreas de concentração) do PPGCA, conforme orientações da ficha de avaliação do quadriênio anterior. Oferecer uma grade curricular que se adeque e abarque as áreas do programa e as linhas de pesquisa. Manter os projetos de pesquisa coerentes e relacionados a linha científico tecnológica.	Aplicar anualmente questionários aos discentes e docentes do curso de pós-graduação com informações sobre a quantidade e periodicidade de disciplinas oferecidas, a abrangência e pertinência ao conteúdo exposto, métodos de avaliação e outros. Manter a realização de reuniões para discutir e elaborar relatórios de acompanhamento da qualidade/desempenho do programa (produção científica, técnica e tecnológica com participação de discentes, impacto científico e social, e aprovação de projetos). Monitorar anualmente os dados obtidos na autoavaliação, como forma de detectar os pontos fortes, fragilidades e pontos fracos, propondo soluções.

Tabela 1 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Ementas e conteúdo das disciplinas.	Coletar dados sobre a estrutura do Programa (ementas e conteúdo das disciplinas) e de que forma contribui para a formação do conhecimento (teórico e prático) dos discentes.	Apresentar ementas embasadas na área de concentração e linhas de atuação, e com referências bibliográficas atualizadas.	Manter as ementas sempre atualizadas no site, focando nas diferentes linhas de pesquisa dos docentes. Criação e oferta de disciplina que trata sobre inovação e produção tecnológica para potencializar o desenvolvimento de patentes no programa, além de disciplina sobre empreendedorismo.

Tabela 2 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Instalações para ensino, secretaria, administração e convivência.	Avaliar se as estruturas físicas das salas de aula, secretaria e espaço físico de convivência atende as necessidades.	Adequar as instalações a fim de suprir a demanda.	Realizar um questionário com o corpo técnico e discentes para avaliar as condições das salas de aula, secretaria e espaço de convivência. Estabelecer uma ordem de prioridade e buscar recursos junto à Instituição para atender as demandas. Realizar um acompanhamento anual das melhorias realizadas.
Laboratórios.	Apreciar a quantidade de laboratórios e a qualidade dos equipamentos disponibilizados.	Manter e modernizar os laboratórios e equipamentos.	Estimular o pesquisador à submissão de projetos para infraestrutura, e que com projetos individuais tenha capacidade de equipar alguns de seus laboratórios e realizar manutenção de equipamentos. Através de um formulário online identificar se os laboratórios possuem uma estrutura compatível e se os equipamentos atendem as necessidades dos discentes e docentes.

Tabela 2 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Rede de comunicação (Internet).	Avaliar a rede de comunicação da UESC (Internet).	Disponibilizar internet de qualidade e com estabilidade.	Identificar os pontos críticos de acesso e informar a Instituição. Solicitar que todas as salas do Prédio Max de Menezes e CLCE possuam pontos de internet.
Equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia.	Avaliar se os equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia são adequados e suficientes para atender as demandas do programa.	Modernizar os equipamentos e suprir a demanda.	Identificar através de pesquisa online se a infraestrutura de informática e do sistema de rede de internet são adequados para atender as atividades do curso. Realizar um planejamento anual para substituição de computadores e recursos audiovisuais para o programa.

Tabela 2 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Acervo bibliográfico (físico e virtual).	Avaliar a qualidade do acervo bibliográfico da UESC. Identificar e sanar possíveis carências através de acervos virtuais.	Disponibilizar um acervo virtual na página do PPGCA, linkando o mesmo com os periódicos CAPES e disponibilizando o link do <i>Curriculum Lattes</i> dos docentes e discentes para acesso aos seus artigos e produções.	Manter a disponibilização sempre atualizada das dissertações e teses defendidas no programa, assim como a disponibilização do link do <i>Curriculum Lattes</i> dos docentes e discentes para acesso aos seus artigos e produções.

Tabela 3 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Relevância social e científica da pesquisa.	Aumentar a inserção social do programa e visibilidade internacional, usando como norteador os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	Participação no desenvolvimento regional e projeção internacional.	Manutenção de Participação de docentes e discentes em projetos de extensão como os Projeto Rondon e Projeto de atendimento ambulatorial do Hospital Veterinário da UESC. Aproximar a pós-graduação da comunidade, através de cursos de capacitação voltados à produção animal na Fazenda Almada. Aumentar a veiculação de discentes e docentes em atividades científicas no exterior. Participações em conferências, reuniões de trabalho e redes de pesquisa no exterior.

Tabela 3 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Inserção das publicações no contexto internacional.	Aumentar e melhorar a qualidade das produções científicas do programa, ampliando o fator de impacto das mesmas.	Melhorar as publicações mantendo as mesmas no extrato Qualis superior (A1, A2, A3, A4 e B1) considerados de excelência, no intuito de aumentar fator de impacto e a classificação do PPGCA dentro da área de Medicina Veterinária vislumbrando alcançar a nota 6.	Estimular a participação dos docentes e discentes nas atividades científicas internacionais. Incentivar publicação nos melhores periódicos da área para que possa melhorar o Índice h (Scopus) dos docentes e discentes Incentivar projetos de pesquisa em rede com grupos internacionais.

Tabela 3 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Capacidade de captação de discentes do exterior.	Melhorar a projeção internacional do programa.	Aumentar o intercâmbio com instituições e pesquisadores no exterior e ofertar disciplinas em inglês.	Estimular que os discentes realizem melhor capacitação na língua inglesa para concorrer a vaga de doutorado sanduíche. Estimular a participação dos discentes em programas de intercâmbio internacional disponibilizados pela UESC e órgãos governamentais do Brasil e do exterior. Manutenção de participação do PPGCA em Programas de capacitação discente como PAEC/GCUB e Pro-Afri. Divulgar os editais de mestrado e doutorado do PPGCA para potenciais candidatos do exterior. Disponibilizar editais de seleção em outros idiomas.

Tabela 4 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Qualificação do corpo docente considerando a proposta do Programa.	Adequar o corpo docente dentro dos critérios de credenciamento do programa	Melhorar a qualidade e quantidade de produtos dos docentes. Incentivo à qualificação docente	Avaliação do desempenho do corpo docente anualmente de acordo com critérios estabelecidos pela CAPES na área de Medicina Veterinária ou sugeridos pela Comissão de Avaliação e Permanência de Docentes (CAPED). Elaboração de planilha para acompanhamento de aprimoramento e capacitação profissional docente (estágio pós-doutoral). Incentivar os docentes a concorrer a editais de bolsas de Produtividade em Pesquisa e de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Tabela 4 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Participação em disciplinas obrigatórias e optativas do programa, com distribuição equilibrada.	Aumentar a atividade de docência dos membros permanentes e colaboradores do Programa.	Verificar a oferta das disciplinas oferecidas pelo Programa.	O docente será avaliado anualmente quanto à oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para a manutenção no corpo docente permanente. Será exigido do docente ministrar pelo menos uma disciplina por ano no PPGCA.
Qualidade da produção científica.	Aumentar a visibilidade internacional e nacional do Programa na melhoria da produção docente.	Melhorar a produção de artigos científicos em periódicos de maior relevância dentro da área de Medicina Veterinária, e geração de patentes e outros produtos de caráter tecnológico	Incentivar geração de produtos técnicos/tecnológicos dos docentes com participação discente/egresso. Elaboração de planilha para compilar os dados referentes à produção intelectual (com atribuição do Qualis referência, fator de impacto); produção tecnológica e projetos de pesquisas, em andamento, com financiamento interno/externo.

Tabela 4 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Capacidade de captação de recursos.	Aumento do aporte de recursos pelos docentes.	Aumentar a eficiência dos docentes na capacitação de recurso externos por agências de pesquisas nacionais, internacionais e organizações não governamentais.	Estimular os docentes a submeterem projetos para agência de fomento. Monitorar recursos captados e parcerias estabelecidas. Estimular os docentes para captação de recursos dentro da UESC para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Tabela 5 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às linhas de pesquisa do programa.	Avaliar a qualidade das teses/dissertações Programa.	Melhorar o produto técnico-científico das dissertações e teses.	Avaliação de projetos de pesquisa no primeiro ano de mestrado e doutorado. Monitoramento e análise de relatórios técnicos das atividades experimentais desenvolvidas durante a execução do projeto.
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	Avaliar a produção intelectual e tecnológica de discentes e egressos.	Promover melhor qualidade da produção intelectual dos discentes e egressos.	Avaliação da produção intelectual dos discentes e egressos por meio do Qualis referência. Incentivar a submissão de artigos científicos antes da defesa da dissertação. Estimular os docentes para publicar os resultados da produção científica/tecnológica com discentes/egressos. Monitorar a publicação de pelo menos 1 artigo e submissão de outro referente à tese de doutorado antes da defesa.

Tabela 5 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa.	Avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Adequar os egressos ao mercado de trabalho.	Acompanhamento, por meio de formulário próprio, das atividades laborais dos egressos. Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho por meio da plataforma Lattes e mídias digitais.
Realização de eventos científicos, culturais e técnicos.	Avaliar o potencial do programa em realizar eventos.	Melhorar o nível dos eventos.	Incentivar a realização de eventos com participação de discentes. Aumentar a frequência de oferecimento de eventos científicos/tecnológicos.
Fomento à participação de discentes em eventos científicos, culturais e técnicos.	Incentivar a participação de discentes em eventos.	Aprimorar o conhecimento e a socialização discente.	Monitorar a participação em eventos por meio de documentos e questionários. Identificar o tipo de participação: ouvinte, palestrante, apresentação de trabalhos e premiação.

Tabela 5 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Programas de mobilidade e intercâmbio.	Aumentar a inserção de discentes em programas de mobilidade e intercâmbio.	Aumentar as parcerias, colaborações nacionais e internacionalização.	Incentivar parcerias interinstitucionais. Incentivar participação dos discentes ao PDSE. Manter recebimento de discentes intercambistas nacionais e internacionais através de editais específicos promovidos pela ARINT e através de editais para alunos especiais.

Tabela 6 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024.

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Impacto tecnológico e caráter inovador.	Avaliar publicações, prêmios recebidos, palestras ministradas e citações dos trabalhos desenvolvidos.	Elevar o nível das publicações e outros produtos gerados.	Acompanhar anualmente o andamento das submissões e das publicações de trabalhos e produtos gerados através da avaliação da CAPES. Estimular participação na Chamada Prêmio Tese CAPES.

Tabela 6 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Inserção local, regional e nacional do Programa.	Avaliar se há o envolvimento com resolução da produção regional, com aproveitamento e otimização dos recursos naturais da própria região. Avaliar o poder de transformação social a partir de resultados extraídos de pesquisas voltadas à sanidade única.	Aumentar o envolvimento do Programa com outros cursos de Pós-graduação em desenvolvimento, produtores rurais, iniciativas privadas.	Aumentar os projetos de extensão desenvolvidos em parcerias com outras instituições ou setores da sociedade. Incentivar parcerias público-privadas para solução de problemas regionais.

Tabela 6 – Critérios, objetivos, metas e estratégias do Programa de Pós-Graduação para o quadriênio 2021-2024 (Continuação).

TÓPICOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Visibilidade do programa.	Manter a divulgação nas mídias sociais e sites oficiais sobre as atividades do PPGCA abrangendo toda a comunidade nacional e internacional.	Manter o PPGCA com alta visibilidade para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.	Manter sempre atualizado o site e mídias sociais (Instagram, YouTube) em relação às informações internas do Programa e o seu envolvimento com a comunidade científica e em geral. Disponibilizar o site em inglês e espanhol. Incentivar a realização de eventos científicos para o público externo ao Programa como seminários, congressos, Ciclo de palestras ou Workshop.
Inserção profissional dos egressos na área do programa.	Avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Proporcionar aos egressos um maior engajamento ao mercado de trabalho.	Acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho pelo período estabelecido pela área de Medicina Veterinária na CAPES, após defesa, através da plataforma Lattes e com aplicação de questionários aos egressos.

Considerando todos esses critérios, metas e estratégias, e de acordo com o PDI, em reuniões de colegiado foram estabelecidas métricas de orientação, publicação, número mínimo de disciplinas a serem ministradas/docente, gestão de projetos com financiamento, parcerias nacionais e internacionais e convênios institucionais para serem alcançados por todos os docentes permanentes e colaboradores. Além disso, promovemos mudanças em nosso regimento e em resoluções e, ao longo do quadriênio, fizemos alterações no corpo docente para fortalecer a nova linha de pesquisa (Biotecnologia e Experimentação Animal). Cadastramos também docentes como participantes eventuais para ministrar disciplinas importantes para a capacitação de discentes e garantir a integralização dos créditos necessários para a formação de recursos humanos de qualidade. Atualmente, 50 disciplinas, além das obrigatórias, estão no elenco da oferta efetiva do programa, permitindo ao discente escolher aquelas que contribuem mais significativamente no seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Anualmente, todos os docentes do PPGCA são avaliados por uma comissão de credenciamento e descredenciamento. Quando necessário, o quadro docente é ajustado para o atendimento das metas pontuadas pela coordenação e comissão de avaliação do programa visando atender ao interesse geral de melhorar o conceito na CAPES. A coordenação e a comissão fazem o diagnóstico do Programa, identificam os pontos que precisam ser melhorados, muitos deles apontados nos relatórios de avaliação da CAPES. Essas avaliações anuais garantiram nota 5 do PPGCA neste último quadriênio. São constantemente pontuadas em reuniões de avaliação do programa a conscientização dos docentes com relação à melhoria das publicações em periódicos melhor qualificados e internacionais, e da participação dos discentes nessas publicações.

Todas as informações sobre o PDI institucional podem ser encontradas na página: http://www.uesc.br/asplan/relatorios/pdi/pdi20192023_renumerado.pdf Favor consultar páginas 53-66.

4. PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A autoavaliação do PPGCA por meio de indicadores de acompanhamento docente e discente permitiu um diagnóstico dos pontos fortes e fracos, oportunizando a melhoria, crescimento e fortalecimento do Programa. Assim, a comissão de planejamento estratégico e autoavaliação do PPGCA buscou ao longo do processo uma avaliação multidimensional através de abordagens qualitativas e quantitativas, valorizando a qualidade do ensino, o impacto e a relevância da produção intelectual e produtos tecnológicos, desenvolvimento de projetos em andamento, infraestrutura, políticas de internacionalização, inovação, projetos de extensão e inserção social. Para isso, a comissão realizou uma análise documental crítica do relatório de avaliação quadrienal anterior (2017-2020); reuniu com os docentes do Programa para discussão dos pontos que precisavam ser melhorados, além do planejamento de metas que deveriam ser alcançadas; avaliou a inserção no mercado de trabalho e processo de formação dos egressos de mestrado e doutorado por meio de formulário eletrônico próprio; reuniu com os discentes para conhecer melhor sobre as suas experiências e expectativas dentro do Programa; avaliou o corpo administrativo a fim de identificar falhas e propor melhorias no gerenciamento da rotina administrativa do PPGCA; avaliou o corpo técnico dos setores que dão suporte aos projetos de pesquisa em execução, relacionados aos docentes e discentes do PPGCA. Os dados relevantes dos docentes, discentes, egressos, corpo técnico e administrativo do PPGCA foram obtidos a partir de pesquisa informativa utilizando a análise de documentos e a aplicação de questionários próprios, com uma avaliação que considerava tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Além disso, foram analisados os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, garantindo uma avaliação abrangente do programa e o delineamento de um caminho claro para alcançar as metas propostas para o quadriênio 2021-2024, visando a nota 6 no quadriênio 2025-2028.

Em relação aos documentos, foram analisadas as informações inseridas na Plataforma Sucupira, informações individuais dos docentes geradas anualmente pela Comissão de Credenciamento e Descredenciamento do PPGCA, informações dos discentes e egressos presentes em plataformas oficiais (Lattes, ORCID, etc.) e informações institucionais da UESC obtidas junto à administração. Além disso, foram analisados documentos como: Proposta do Programa, Regimentos e Resoluções do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas, Planos de Estudo, Lista de disciplinas ofertadas e suas ementas.

Em relação aos questionários, a coleta de informações dos discentes, docentes, egressos e funcionários foi baseada especificamente para cada segmento, contemplando as dimensões e os indicadores previstos no plano estratégico do programa. Após avaliação, foi construído um banco de dados, no qual foram transcritas todas as informações. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões abertas, quando houve, foram transcritas para posterior categorização. A Comissão analisou todos os dados e construiu um relatório preliminar para apresentação aos docentes e discentes em reunião de Planejamento estratégico e autoavaliação do Programa.

Os dados coletados, análise e sistemática de avaliação estavam em consonância com as diretrizes para os Programas de Pós-graduação e os critérios foram estabelecidos pela CAPES no grupo de trabalho (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>).

Começando pela análise do relatório de avaliação quadrienal anterior (2017-2020), que teve “Muito bom” para a maioria dos quesitos e “Bom” somente para três itens, o programa identificou que esses três pontos necessitavam de melhora, enquanto para todos os outros quesitos o Programa se organizou para manter e até melhorar o bom índice já obtido. Segundo o relatório, o Programa recebeu “Bom” no Planejamento estratégico pois não tinham sido apresentadas as estratégias para a modernização da estrutura curricular para atender às novas demandas do programa, além das metas para a modernização da infraestrutura para inclusão de novas linhas de pesquisa, para aprimorar o impacto do Programa na sociedade e divulgação do conhecimento. Assim, o PPGCA atualizou a grade curricular no quadriênio 2021-2024, incluindo disciplinas sobre patentes e inovação tecnológica e disciplinas na área de epidemiologia, medicina da conservação e técnicas de biologia molecular e microanálise, além da atualização das ementas das outras disciplinas. As linhas de pesquisa do Programa também foram atualizadas de duas para três linhas, com inclusão da Linha de “Biotecnologia e Experimentação animal”, favorecendo a interdisciplinaridade do programa e formação de um corpo docente e discente mais diversificado, ponto valorizado pela CAPES. O PPGCA também atualizou a página do programa (<https://ppgca.uesc.br/>), trazendo informações sobre a inserção social do programa, internacionalização, produtos gerados, além da divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão nas redes sociais (Instagram) do Programa e dos docentes.

Em relação a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o relatório considerou “Bom” devido à baixa proporção de discentes e egressos em patentes. Considerando isso, o programa junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC procurou incentivar a solicitação de proteção de propriedade intelectual dos produtos/processos/serviços desenvolvidos pelos docentes do programa em seus projetos de pesquisa, além de criar e ofertar uma disciplina sobre inovação e produção tecnológica para potencializar o desenvolvimento de patentes no programa. Assim, o programa conseguiu ter 3 patentes no quadriênio 2021-2024, particularmente na linha de pesquisa do programa “Biotecnologia e Experimentação Animal”, com previsão de mais 2 patentes para o ano de 2025 e outras 2 para o ano de 2026. Essas patentes são fruto principalmente de pesquisas desenvolvidas pelos Professores Juneo Silva e Mário Lavor junto ao INCT em Ciências Moleculares (INCT-CiMOL; 406804/2022-2), que tem a participação da empresa de biotecnologia YBY PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E SERVICOS AGRICOLAS LTDA (CNPJ 37.285.099/0001-25). Além disso, aumentou a proporção de discentes nas produções dos docentes.

Por último, a ficha de avaliação considerou como “Bom” a internacionalização, inserção social e visibilidade do programa, informando que o Programa apresentava baixo percentual de docentes em redes consolidadas de pesquisa com parceiros internacionais, falta de mecanismos eficientes para recepcionar os discentes estrangeiros, além de poucas parcerias com instituições internacionais públicas ou privadas, visando intercâmbios técnico-científicos. Assim, em 2021-2024, por meio do INCT-CiMOL, docentes do programa desenvolveram pesquisas em colaboração com pesquisadores nacionais e internacionais (Argentina, Estados Unidos, Eslováquia, França, Portugal e Reino Unido). Docentes do Programa (Professores Renata Santiago, Selene Nogueira, Sérgio Nogueira, Flávia Miranda e Juneo Silva) consolidaram suas parcerias com pesquisadores internacionais das Universidades de Bristol, Liege, Cambridge e Leibniz-Institut für Zoo-und Wildtierforschung e com as empresas ZOETIS e MSD, não somente por meio da publicação de artigos como pela orientação de alunos e supervisão de pós-doutorado em instituições internacionais (Professoras Selene Nogueira e Flávia Miranda). Incentivamos a participação dos docentes do programa em Programas de capacitação discente como PAEC/GCUB (Programa de Alianzas para la Educación y la Capacitación) e Pro-Afri (Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos), além de divulgar os editais de mestrado e doutorado do PPGCA para potenciais candidatos do exterior. Com isso, houve o aumento do número de discentes estrangeiros no Programa por meio do Edital GCUB (8 discentes) no quadriênio 2021-2024, participação de candidatos estrangeiros nos editais de seleção (2 candidatos) e visita de uma aluna estrangeira (Abigael Natividad Oré) ao PPGCA para realização de disciplina do mestrado. Além disso, teve a saída de três discentes para doutorado sanduiche/PDSE (Fernanda Lima, Bianca Reis e Andressa Cruz) e participação de discentes de mestrado (Erikles Macedo) e doutorado (Bianca Reis) em disciplinas e cursos ofertados por instituições internacionais. Docentes do programa (Flávia Miranda, Selene Nogueira, Sérgio Nogueira, Anaiá de Paixão Sevá, Danilo Simonini) participaram como palestrantes em eventos no exterior com apresentação dos seus resultados de pesquisa, inclusive com participação da Profa. Flávia Miranda palestrando na Baixada Brasileira em Berlim. Os professores Selene Nogueira e Sérgio Nogueira também atuaram como membros colaboradores honoríficos na Universidade de Liege, Bélgica. Todas essas informações referentes a internacionalização constam na página do programa. Assim, em conjunto, consideramos que os três pontos apontados pelo relatório quadrienal como “Bom” foram melhorados, atingindo as metas propostas para 2021-2024, além de manter ou até aumentar os bons índices obtidos nos outros

quesitos, inclusive a participação de discentes na produção de docentes em periódicos Qualis A1 e A2 e na publicação de capítulos de livros.

Na avaliação dos indicadores do programa, o programa verificou que precisava melhorar o preenchimento das vagas no editais de seleção, a participação de egressos em atividades do Programa, a participação de discentes, docentes e egressos em eventos e cursos internacionais, a oferta de disciplinas em conjunto com outros programas, a atualização da referências bibliográficas nas ementas das disciplinas, a porcentagem de jovens docentes permanentes (JDP) no Programa e de docentes que realizaram atividades de formação no exterior. Considerando esses indicadores, o programa ampliou o preenchimento das vagas nos editais de seleção devido ao credenciamento de novos docentes em outras áreas de pesquisa e à nova linha de Pesquisa do Programa, Biotecnologia e Experimentação Animal; aumentou a participação de docentes em eventos internacionais fora do Brasil, por meio de auxílio financeiro institucional que realiza o pagamento de diárias e passagens para a participação do docente em um evento por ano; atualizou as ementas das disciplinas, além de ampliar o número de disciplinas na área de Medicina da Conservação, Epidemiologia, Patentes e Inovação Tecnológica, e Técnicas moleculares e microanálise; credenciou três jovens pesquisadores no programa, dois como permanentes (Luciano Cardoso, Lucas Pizauro) e outra como colaboradora (Stephanie Carvalho), na área de Biotecnologia e Experimentação Animal; e aprovou em edital do CNPq (MCTI/CNPq nº 16/2024) um pós-doutorado na Universidade de Cambridge para o docente Juneo Silva em 2025 (401210/2024-3).

Com relação ao acompanhamento dos egressos, um formulário eletrônico, simplificado e dinâmico, foi distribuído. Por meio desses questionários tivemos respostas muito positivas referentes ao Programa, entre as quais foi observado que 90,4% dos egressos de mestrado e 92,7% dos de doutorado se inseriram no mercado de trabalho e estavam satisfeitos com sua formação; 92,1% dos egressos de mestrado e 98% dos de doutorado se consideraram parcialmente ou bem-sucedidos profissionalmente; 90,9% do mestrado e 100% do doutorado fariam novamente o curso no PPGCA; 93% do mestrado e 100% do doutorado estavam satisfeitos com sua formação acadêmica; 80,7% do mestrado e 92,4% dos egressos de doutorado deram nota ao PPGCA superior a oito (8). Visando atender aos indicadores da CAPES e para garantir o respeito aos cronogramas de conclusão propostos nas Resoluções do Programa, todos os alunos do Programa são acompanhados por análise de Plano e Relatório de Estudos por comissões de docentes do programa e problemas vêm sendo identificados e sanados continuamente entre a coordenação, docentes e discentes do Colegiado e orientandos. O colegiado mostra-se mais rígido também na liberação de prorrogações, no sentido da manutenção de baixos tempos médios de defesa, como também está aberto ao diálogo com os discentes para ajudar em eventuais problemas. Devido a pandemia por COVID-19, aumentou o tempo de defesa de alguns discentes, mas não teve grande impacto no tempo médio de conclusão do curso dos mestrandos e doutorandos, pois o colegiado junto aos orientadores e discentes procurou alternativas para que não ultrapassasse o tempo de defesa, sem afetar a qualidade final do trabalho desenvolvido. Essa melhora foi garantida não somente pela aprovação de projetos em Editais do CNPq e auxílio financeiro que a UESC possibilita, financiando até dois projetos concomitantes no valor de 15.000,00 cada e editais internos em áreas temáticas com financiamento de até 30.000,00 por projeto, como também pela melhoria da infraestrutura, garantida pela aprovação de projetos em Editais do FINEP, FAPESB, CNPq, CAPES e UESC, que permitiu a inauguração do Complexo de Laboratórios de Ciências Exatas (CLCE) em 2023, prédio que abriga cinco laboratórios do PPGCA, incluindo o Laboratório de Biotecnologia e Sanidade Animal (LABSA), Laboratório de Reprodução Animal, Laboratório de Comportamento Animal, Laboratório de Nutrição Animal e Laboratório de Qualidade da Água.

5. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

De posse do relatório preliminar de autoavaliação, a comissão divulgará os resultados de forma virtual, via e-mail, para os docentes, técnicos administrativos e discentes e ficará disponível

para consulta na página do Programa (<http://nbcgib.uesc.br/ppgca/>). Além disso, a comissão apresentará os resultados, que serão disponibilizados para discussões, em um seminário que contará com a participação de todos os envolvidos. A partir das discussões neste seminário será elaborado um documento que abranja os pontos fortes e fracos do Programa com sugestões que visem as melhorias em cada segmento. Desse documento sairá um acordo com as mudanças que serão implementadas para os próximos anos, com metas e ações que serão integradas ao planejamento do PPGCA.

6. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Com os resultados obtidos pelo processo avaliativo, o PPGCA conseguirá realizar uma análise crítica baseada no alcance das metas propostas no plano estratégico, e permitirá subsídio para tomada de decisão quanto aos esforços necessários para elevar o conceito do PPGCA na CAPES.

7. CRONOGRAMA

Composição da comissão interna de autoavaliação	Até março/2021	PPGCA
Entrega do projeto de autoavaliação para registro na PROPP	Até setembro/2021	PPGCA
Entrega do planejamento estratégico para registro na PROPP	Até outubro/2021	PPGCA
Seminários de avaliação internos	Outubro-novembro/2021	PPGCA
Seminário de avaliação PPG/UESC	1º semestre/2022	PROPP
Seminários de avaliação internos	Setembro-outubro/2023	PPGCA
Seminário de avaliação PPG/UESC	1º semestre/2024	PROPP

8. REFERÊNCIAS

CAPES. Relatório do GT de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, 2019.